
CURSO DE LICENCIATURA EM ENFERMAGEM

Daniela da Conceição Martins Gomes

**REFLEXÃO CRÍTICA FINAL**

Coimbra, 2022


CURSO DE LICENCIATURA EM ENFERMAGEM

Daniela da Conceição Martins Gomes

**REFLEXÃO CRÍTICA FINAL**

Este documento foi elaborado no âmbito do Ensino Clínico de Cuidados Primários/Diferenciados, na área de Enfermagem Médico-Cirúrgica e Reabilitação, integrado no 4º ano, 7º semestre do Curso de Licenciatura em Enfermagem, a decorrer no Serviço de Medicina Interna B, no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, sob orientação da Professora Elisabete Ferreira e Tutoria das Enfermeiras Sandra Bertão e Sandra Simões.

Coimbra, 2022

No âmbito do Ensino Clínico de Enfermagem Médico-Cirúrgica e Reabilitação, a decorrer no serviço de Medicina Interna B, no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra sob orientação da professora Elisabete Ferreira e tutoria das enfermeiras do serviço Sandra Bertão e Sandra Simões, preconiza-se a realização de uma síntese reflexiva final, de forma a refletir sobre as experiências e aprendizagens que vivenciei ao longo destas semanas de Ensino Clínico, bem como as competências que pude desenvolver, as dificuldades que surgiram e a forma como tentei ultrapassá-las.

É em ensino clínico que o estudante se confronta com a realidade do que é ser enfermeiro e daquilo que o espera num futuro profissional. Nesta perspetiva, posso afirmar que é com grande satisfação que termino esta experiência, no que diz respeito ao meu desempenho e àquilo que espero que se assemelhe ao meu futuro enquanto enfermeira. Ao longo deste ensino clínico, a minha evolução foi sempre positiva a nível de aprendizagens, de experiências e acima de tudo de autonomia.

Estas oito semanas fizeram-me crescer a nível de conhecimento e práticas clínicas em prol do bem-estar do utente, no planeamento de intervenções para a satisfação das suas necessidades. Paralelamente, todos os trabalhos escritos que fui desenvolvendo como Journal Club, Plano de Cuidados e Fichas de Aprendizagem serviram de complemento crucial à minha capacidade de investigação e formação, conseguindo transpor a teoria para a prática.

No que concerne às competências adquiridas neste ensino clínico, sinto ter alcançado um nível de exigência superior relativamente aos anteriores, tendo por base as competências básicas, integração na equipa com evolução ao nível da autonomia e aperfeiçoamento de conhecimentos e técnicas. No entanto, estou consciente que tenho um caminho de aprendizagens e melhorias para fazer em qualquer cuidado prestado, sendo, por este motivo, importante a reflexão diária da prática.

A nível de desenvolvimento pessoal, destaco o meu espírito de iniciativa, disponibilidade e interesse, uma vez que o manifestei nas diferentes situações, colaborei espontaneamente com as enfermeiras nas atividades, propus e realizei ações necessárias antes de me ser solicitado, fui em busca de novas experiências e oportunidades de aprendizagem e procurei discutir e esclarecer aspetos inerentes às situações experienciadas. A minha adaptação também foi bastante positiva, fui capaz de me adaptar à dinâmica da equipa e do serviço, percebi a estrutura física e organizacional da unidade, nomeadamente os espaços físicos, a composição da equipa multidisciplinar e a filosofia, o método e a organização de cuidados. No que concerne à gestão de emoções, considero que inicialmente foi um desafio lidar com doentes com mau prognóstico e em sofrimento, mas com o passar do tempo adaptei-me e compreendi a importância do enfermeiro nestas situações, proporcionando medidas de conforto conforme possível. Também a autoformação foi sempre um exercício constante ao longo destas semanas, o que facilitou a transmissão de autoconfiança e autonomia na resolução de problemas.

Quanto às competências clínicas, aproveitei este ensino clínico para investir na minha capacidade de traçar um plano de cuidados pertinente e ajustado a cada utente, conforme as suas necessidades. Notei ainda que evoluí no sentido de estabelecer prioridades, pelo que a minha pretensão de cuidados ao utente ia, maioritariamente, ao encontro do planeamento traçado pelas minhas tutoras. Reconheço que o presente contexto de ensino clínico onde estou inserida permitiu-me experienciar diversas oportunidades de aprendizagem e assim preencher algumas lacunas que estavam presentes. A diversidade presente no serviço trouxe muitos benefícios ao nível da aprendizagem, por ter doentes com diversas patologias, o que me fez treinar o pensamento crítico tendo por base o cuidado centrado na pessoa. Tive a oportunidade de participar ativamente na passagem de turno, registei e posteriormente transmiti a informação essencial para a continuidade de cuidados, fui melhorando ao longo destas semanas a utilização de linguagem científica.

A nível psicossocial, no contato com o utente tentei adotar uma comunicação adequada a cada situação, melhorando esta capacidade ao longo do ensino clínico, no entanto, salientando a importância da comunicação, sei que tenho ainda para aprender com a experiência no sentido de encontrar as palavras assertivas e de conforto ao utente, visando uma comunicação empática e terapêutica. Na interação com a equipa, estabeleci uma relação profissional de confiança com os profissionais, demonstrei respeito e educação, mostrando-me capaz de trabalhar em equipa. Na elaboração de documentos escritos utilizei rigor científico, escrevi de forma clara, rigorosa e sucinta e procurei respeitar as normas de elaboração de trabalhos escritos.

No âmbito das competências ético-deontológicas, respeito a privacidade, individualidade da pessoa, bem como o sigilo profissional. De uma forma geral, este ensino clínico foi bastante instrutivo e motivador pelo que todos os turnos foram produtivos para a minha aprendizagem e treino de competências. Na realização das atividades, tentei manter uma postura profissional e responsável, assumindo a responsabilidade dos meus atos. Fui pontual e assídua.

Em síntese, encerro este ensino clínico orgulhosa de mim mesma a nível pessoal e académico, levando comigo inúmeras experiências, o que permitiu que o resultado fosse muito positivo. Fui ativa em todos os momentos, permitindo desenvolver as competências necessárias de forma positiva, demonstrando empenho e interesse por todas as ocasiões. Foi sem dúvida o ensino clínico mais gratificante que tive a oportunidade e sorte de realizar até então. Posto isto, se a enfermagem foi desde sempre um sonho a concretizar no meu percurso, este ensino clínico só me trouxe mais certeza de que estou a seguir o caminho certo e no qual pretendo evoluir para a melhor prestação de cuidados.